

**PEQUENO INSETO, GRANDE INCÔMODO: PREVENÇÃO DO PIOLHO NO
AMBIENTE ESCOLAR**

Ana Clara Bevilacqua Santos;¹ Ana Clara Ribeiro Ferreira;² Ana Luiza Santos Xavier;³
Fernanda Bertaia Campos;⁴ Lorena Kamile Cardoso Alcântara;⁵ Maria Julia Faria Volpato;⁶
Lívia Manhãni Grisante de Azevedo.⁷

Introdução: O presente trabalho descreve ações extensionistas desenvolvidas no âmbito do Programa Extensionista Integrador, cujo foco foi a prevenção da pediculose entre alunos da EMEB Padre Luiz Maria Ghisoni, no município de Várzea Grande-MT. A pediculose é uma condição comum em crianças em idade escolar, caracterizada pela infestação por *Pediculus humanus capitis*, transmitida principalmente pelo contato direto entre cabeças e, menos frequentemente, pelo compartilhamento de objetos pessoais.¹ Esse agravo, embora não grave, gera desconforto físico, constrangimentos e impacto na convivência e rendimento escolar, justificando intervenções educativas e preventivas no ambiente escolar.² **Objetivo:** Auxiliar a escola na redução dos casos de pediculose, por meio de atividades de conscientização, promoção do autocuidado e disponibilização de materiais de prevenção. **Método:** A metodologia utilizada baseou-se no Arco de Maguerez, envolvendo observação da realidade, identificação dos pontos-chave, teorização, elaboração de hipóteses e aplicação prática. Nas visitas iniciais, identificou-se alta incidência de piolhos entre os alunos e dificuldades das famílias quanto ao manejo adequado da infestação. Entre os pontos-chave reconhecidos estavam a falta de informação sobre o ciclo do piolho, o uso incorreto de tratamentos, o compartilhamento de objetos e a ausência de orientações padronizadas. A teorização permitiu aprofundar conhecimentos sobre transmissão, sinais clínicos, prevenção e tratamento, subsidiando a construção de estratégias educativas adequadas à faixa etária.

¹ Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: anaclarabevilacqua@gmail.com

² Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: aninharibeirof3@gmail.com

³ Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: analuizasx1@gmail.com

⁴ Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: fernandabertaia@gmail.com

⁵ Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: lorenakamilecalcantara@gmail.com

⁶ Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: volpatomaju@gmail.com

⁷ Pós-graduada em Auditoria de Serviços de Saúde pela Faculdade Afirmativo. Preceptora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: livia.grisante@gmail.com

Descrição: As ações ocorreram em novembro de 2025, contemplando apresentação teatral lúdica para turmas do 2º ao 5º ano, utilizando personagens como Piolito, Lili, Shampoo e Pente, facilitando a compreensão do conteúdo sem expor ou constranger as crianças. Paralelamente, foram confeccionados e distribuídos 407 kits educativos, dos quais 53 continham shampoo antiparasitário fornecido pela UBS Maria Galdina da Silva; os demais incluíam pente fino e orientações sobre prevenção. A participação das crianças foi expressiva, evidenciada por relatos espontâneos e engajamento durante a atividade. A equipe pedagógica colaborou ativamente na organização e continuidade da entrega dos kits. **Considerações Finais:** O principal desafio encontrado foi a quantidade limitada de shampoos, impossibilitando sua distribuição universal, o que reforça a necessidade de ampliar futuras parcerias. Ainda assim, o projeto demonstrou impacto positivo, fortalecendo o conhecimento sobre práticas de higiene, identificação precoce da pediculose e medidas de controle. Conclui-se que ações educativas planejadas de forma lúdica e integradas aos serviços de saúde são eficazes no enfrentamento da pediculose escolar, além de fortalecer a relação entre universidade, escola e comunidade. Recomenda-se a continuidade das ações e ampliação de recursos materiais para garantir maior equidade, bem como envolvimento permanente das famílias na prevenção.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Programa Saúde na Escola. Pediculose.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Pediculose da cabeça (piolhos). Brasília: Ministério da Saúde; 2014 Jun [cited 2025 Oct 13]. Available from: <https://bvsms.saude.gov.br/pediculose-da-cabeca-piolhos/>
2. Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz). Pente fino: tudo o que você sempre quis saber sobre piolhos. 2025 [cited 2025 Oct 13]. Available from: <https://www.ioc.fiocruz.br/noticias/pente-fino-tudo-o-que-voce-empres-quis-saber-sobre-piolhos>